



# AMEIXOIRA

INTERVENÇÃO LOCAL | 01 | GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, SA



**Gebalis**  
Gestão do Arrendamento da  
Habitação Municipal de Lisboa

# AMEIXOEIRA

2028 projetar futuros



**Gebalis**

Gestão do Arrendamento da  
Habitação Municipal de Lisboa

**AMEIXOEIRA | INTERVENÇÃO LOCAL 01**

Edição | GEBALIS, EM, SA - Direção de Intervenção Local  
Data | Fevereiro 2019  
Publicação | Digital

# PROJETAR o(s) FUTURO(S) da Ameixoeira

Os territórios Ameixoeira e Galinheiras, inseridos na freguesia de Santa Clara, apresentam nos dias de hoje um dos maiores desafios da intervenção social, face à complexidade das problemáticas que os caracterizam.

A escassez do tecido empresarial, comercial e institucional, a localização periférica e a necessidade de desenvolvimento destes territórios, apela:

- À reflexão da realidade dos territórios;
- À promoção do investimento de Políticas Sociais;
- À definição de estratégias de intervenção futura;
- À promoção da imagem da Ameixoeira e Galinheiras.

As realidades sociais e as dificuldades da intervenção, transversais às várias entidades que intervêm no terreno reforçam também a necessidade pemente de refletir sobre esta zona da Cidade.

Estando em curso o processo da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática (ORU), da Área de Reabilitação Urbana de Santa Clara (ARU-SC), o Gabinete GEBALIS Ameixoeira promoveu o Encontro “Ameixoeira 2028 - Projetar Futuros” com a participação de oradores e convidados, desafiando-os a olhar, pensar, refletir, debater e projetar, o futuro dos territórios da Ameixoeira e Galinheiras.

Numa realidade de intervenção onde as conquistas diárias se revelam impactantes e essenciais na vida quotidiana dos residentes na Ameixoeira e Galinheiras, cabe a todos os atores locais projetar um futuro onde caberão por certo tantos futuros quantos os residentes neste local.

Nesta publicação partilhamos as pistas encontradas, em conjunto com os participantes no Encontro e que esperamos nos conduzam até 2028.

*O Encontro “Ameixoeira 2028-Projetar Futuros”, promovido pela GEBALIS- Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, SA, enquadra-se num conjunto de projetos e iniciativas estratégicas para o desenvolvimento local dos bairros sob gestão da empresa.*

# AMEIXOEIRA

2028 projetar futuros

Com o apoio:



Uma iniciativa:



Gebalis

15 NOV 2018 | 9h-13h30

Lisboa | Auditório

Associação Inválidos do Comércio

9:00

Sessão de Abertura

Pedro Pinto de Jesus  
GEBALIS, E.M, SA | Presidente do Conselho de Administração

Maria da Graça Pinto Ferreira  
Junta de Freguesia de Santa Clara | Presidente

9:30 - 10:15

Painel I - "O Estado da arte: Aqui há Gente!"

**Moderador:**

Moreira da Fonte  
Associação de Moradores das Galinheiras  
Ameixoeira | Presidente

**Intervenções:**

Cláudia Gomes Batista  
Câmara Municipal de Lisboa | Chefe da Divisão de Reconversão das AUGI |  
Direção Municipal de Urbanismo | Departamento de Planeamento

Helena Saragoça  
GEBALIS | Responsável do Gabinete GEBALIS Ameixoeira

Miguel Reis  
Associação Miguel Reis

10:15

10:45

Momento Cultural: Bailado Flamenco

Pausa para café

10:45 - 11:40

Painel II - "Take 2028: Rostos, Vozes e Ação"

**Moderadora:**

Maria Eugénia Nunes da Silva  
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa | Diretora de  
Unidade - Unidade de Desenvolvimento e  
Intervenção de Proximidade Alta de Lisboa | Direção  
de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade

**Intervenções:**

Susana Sousa  
ISCTE | Técnica no Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais |  
Doutoranda no Doutoramento de Estudos Urbanos (ISCTE)

Ana Oliveira  
Professora Auxiliar de Serviço Social (Universidade Católica). Foi Coordenadora  
Técnica no Centro Social Paroquial do Campo Grande, responsável por vários  
projetos de intervenção comunitária no Bairro das Murtras

11:40 - 12:30  
Debate Alargado

**Dinamização:**

António Brito Guterres  
Colaborador da Fundação Aga Khan e professor no Curso de Especialização em territórios Colaborativos do ISCTE, onde é também investigador. Gere e coordena projectos de intervenção e desenvolvimento nos últimos doze anos em diversas instituições e territórios.

12:30 - 13:00  
Sessão de Encerramento

Miguel Brito  
Câmara Municipal de Lisboa | Director do Departamento de Desenvolvimento Local





# AMEIXO EIRA NA CIDADE

O bairro da Ameixoeira encontra-se enquadrado pelo Plano de Urbanização da Ameixoeira que se concretizou pelo ordenamento de uma área de cerca de 40 hectares, através da demolição de barracas e construções provisórias e a edificação de mil fogos destinados a realojamento, financiados pelo PER, bem como habitações a custos controlados para venda a jovens.

Localizado na freguesia de Santa Clara, na periferia norte do concelho de Lisboa, neste empreendimento foram realojadas famílias residentes em habitações precárias provenientes de bairros localizados na mesma freguesia ou em freguesias limítrofes (bairro municipal das

Galinheiras, Quinta do Louro, Pailepa e Vale do Forno) e do concelho da Amadora.

Com os primeiros realojamentos realizados em Outubro de 2001, o bairro recebeu em Dezembro de 2003 o último grande fluxo de realojamento (na sua maioria famílias que residiam no núcleo Vale do Forno). Algumas das lojas existentes foram transformadas em fogos de habitação para atribuição da Câmara Municipal de Lisboa.

A diversidade multicultural está bastante viva neste bairro com a presença significativa de população de etnia cigana e oriunda dos PALOP's.

<b>FREGUESIA(S)</b>	Santa Clara
<b>UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL (CML)</b>	Norte
<b>GABINETE DE BAIRRO</b>	Ameixoeira Rua António Vilar, lote 12, loja 1750-398 Lisboa   217552295
<b>DATA(S) DE CONSTRUÇÃO</b>	2001, 2002
<b>PROGRAMA(S) DE FINANCIAMENTO</b>	PER
<b>Nº DE LOTES</b>	108
<b>Nº DE FOGOS</b>	1061
<b>Nº DE ESPAÇOS NÃO HABITACIONAIS</b>	144
<b>Nº DE FOGOS ALIENADOS</b>	0
<b>POPULAÇÃO ESTIMADA</b>	2971
<b>RENDA MÍNIMA APLICADA</b>	2,33€
<b>RENDA MÉDIA APLICADA</b>	64,14€



## POPULAÇÃO RESIDENTE

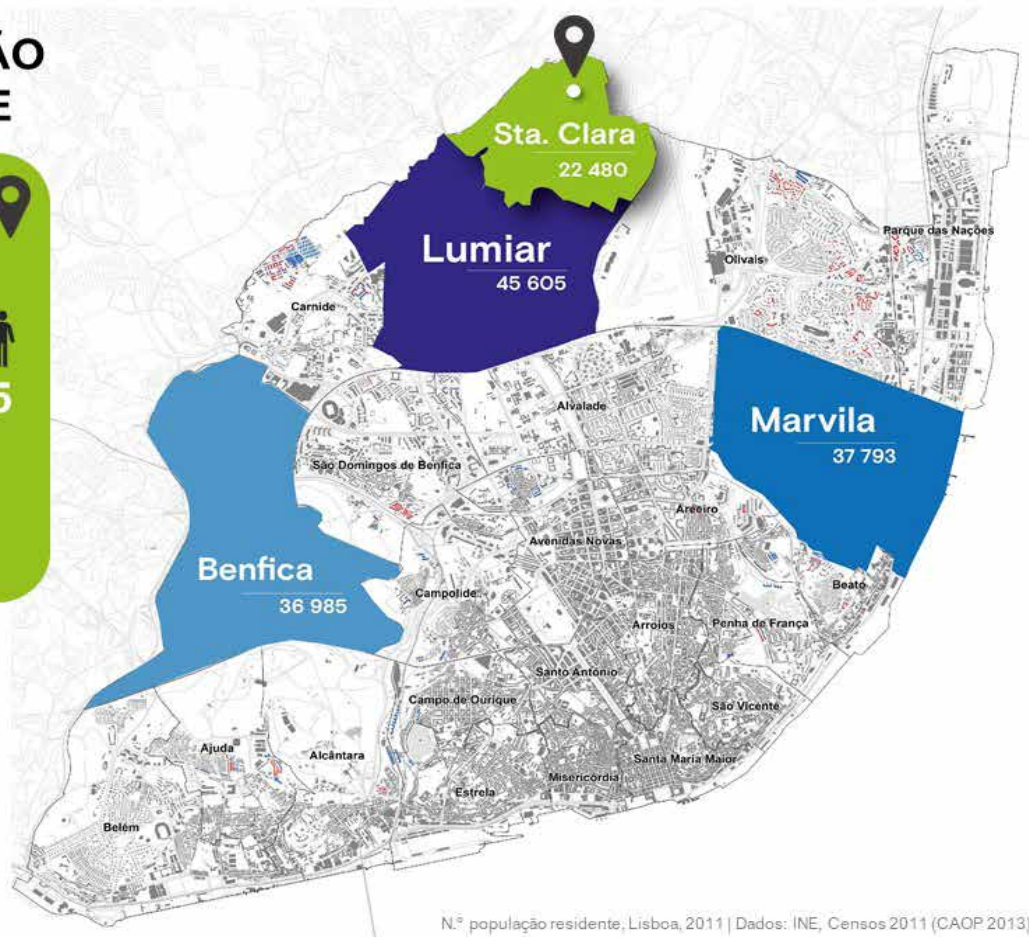
### BAIRRO AMEIXOEIRA



2 585



897



N.º população residente, Lisboa, 2011 | Dados: INE, Censos 2011 (CAOP 2013)

## PESSOAS E FAMÍLIAS

### DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS

Famílias de maior dimensão comparativamente a Lisboa



33,7%



5,1%



19,2%

10,6%



21,2%

16,8%



18,4%

32,6%



7,5%

35%

## PESSOAS E FAMÍLIAS

### GRUPOS ETÁRIOS

População muito jovem



0-14



11,2%



18,4%



12,9%

15-24

16,7%

12,2%

9,8%

25-64

52,8%

55,1%

53,4%

>= 65

17,6%

14,3%

23,9%

Dados Bairro: GPH Individuos Análise Social, Out 2018 | Dados Santa Clara e Lisboa: INE, Censos 2011 (CAOP 2013)

## PESSOAS E FAMÍLIAS

### RENDIMENTOS DAS FAMÍLIAS

Cenário de pobreza extrema generalizada



**Médio**

VALOR



68,34€

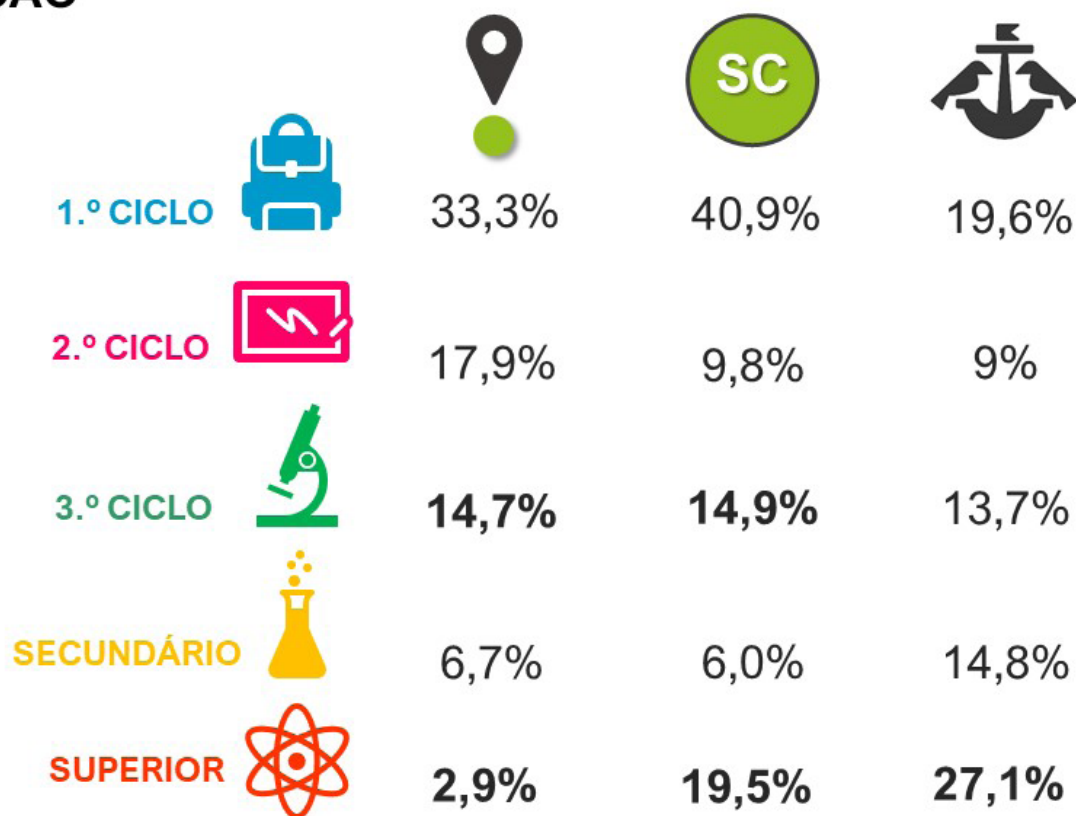


555,64€

Dados: GPH, Individuos Análise Social, Out 2018, Dados 2018



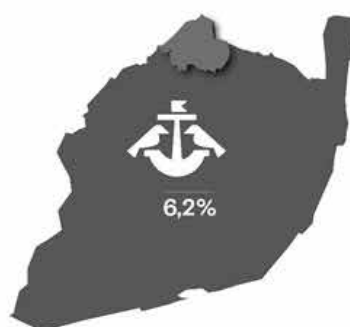
## EDUCAÇÃO



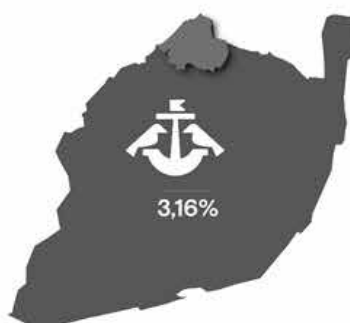
Dados: INE, Censos 2011 (CAOP 2013)

## DESEMPREGO

N.º  
Desempregados  
Inscritos nos CE,  
4.º Trimestre  
2017\*



N.º  
Desempregados  
Longa Duração  
Inscritos nos CE,  
4.º Trimestre  
2017\*



Dados: IEFP. Tratamento estatístico: Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa (OLCPL: Retrato de Lisboa - Lisboa em números)

## RSI

Nº Beneficiários  
com RSI, 2017\*



Nº Agregados  
Familiars com  
RSI, 2017\*



## CPCJ

Total ativos em  
2017



Total ativos em 2018  
(até 9/OUT)



Dados: CPCJ LisboaNorte, 2017. RSI, Instituto da Segurança Social

EIXO  
2028

COL  
proprietar tu

Gebalis

Os problemas  
mantem-se...  
o acesso, ou se que  
o acesso à habi-  
tação resolve

Há  
dos  
(se  
A genêo do  
porque habitação  
nel carece de  
melhor genêo  
(porque não a  
transf. entre  
bairros)

Diagnósticos  
Continuam a ser  
precisos, mas  
não é NECESSÁRIO  
fazer OU as coisas  
que se fazem  
SE ENQUANTO NÃO  
É PRECISO MAS DA  
OCSF P' EDUCAÇÃO

Não "aproveita-  
mos" os jovens  
que nascem  
neste bairro.

Problema  
São de "unidades"  
forte /  
o/ problemas  
associados  
(n domínio vizinhança,  
Saúde, etc)

Há comunidades  
que não têm  
MTs mas e não  
conseguiram criar  
os direitos  
plenos (ex. europeu)

Práticas →  
"Write" o fim dos  
projetos / descon-  
tinuidade  
↳ Resultados lim-  
itados porque os  
proj são "curtos"

FUTURO(S)



# Diagnóstico

*A importância da realização de um (correto!) diagnóstico*

É imprescindível a **construção de uma visão comum** e partilhada nas causalidades das problemáticas.

Sem diagnóstico, não se conhece a realidade, sem se conhecer a **realidade**, não é possível atuar com **eficácia e eficiência**.

Só se consegue resolver **aquilo que se conhece**.

# Colaboração e Envolvimento da População

*A importância da participação e envolvimento da população nos processos de planejamento*

Da mesma forma que é necessário existir um **trabalho em rede** – intra e inter organizacional – é necessário promover-se um **envolvimento sustentado e controlado da população** nas avaliações e **tomadas de decisões** através do êxito da implementação de projetos e respostas sociais/institucionais centra-se na criação de uma **visão partilhada** e de estratégias conjuntas que vão **para além das fronteiras de cada organização**.

As vantagens dessa colaboração passam por:

- Alocação de múltiplos **recursos**;
- **Partilha** de riscos e incertezas;
- **Eficiência** conjugada;
- Possibilidade de **parcerias**, coligações e alianças;
- **Aprendizagem** mútua.

# Vida Coletiva

*A coabitação e organização para gestão coletiva dos espaços  
comuns*

A coabitação e apropriação coletiva dos espaços habitacionais deverá estar associada a uma lógica de **governança integrada** – promoção de relações face-a-face, de modo a serem criadas as sinergias indispensáveis a uma **relação** de colaboração (e não só participação) e a ser assegurada uma visão partilhada e uma prossecução das **metas** traçadas.

As entidades responsáveis e gestoras do parque habitacional (com destaque para a GEBALIS) devem manter um acompanhamento de **proximidade** e reforçar a metodologia do atendimento integrado.

É imprescindível existirem **respostas sociais** – institucionais e/ou associativas – direcionadas e impulsionadoras do coletivismo. E não só dirigidas a um individualismo positivista, por defeito.



# Espaços Não Habitacionais

*A importância da existência de estruturas para fins não habitacionais no Bairro*

É de extrema importância que existam entidades – associações, instituições e projetos – sediados e/ou com **atuação** no Bairro.

São um **fator estimulante** do tecido social, meio de apoio e estruturação do cotidiano da população residente e **catalisador de dinamização** da vida no território, tornando-o atrativo para não moradores do Bairro.

São assim um importante meio de **fortalecimento do desenvolvimento do território**, de **fomento da coesão social** entre os moradores, de **viabilização do diálogo** institucional e ainda de contributo para a **integração** social e profissional da população.

# Sugestões

## **REDE SOCIAL | GOVERNANÇA**

- Replicar e implementar no território, onde estão reunidos vários representantes a nível local de organismos estatais, unidos no objetivo comum de contribuir para o desenvolvimento social da Freguesia;
- Promover a integração das forças de segurança e serviços de justiça nas parcerias locais;
- Reforçar o papel da Comissão Social de Freguesia (CSF), nomeadamente através da criação de Programas de Ação para a implementação do Plano de Desenvolvimento Social nas CSF;
- Estabelecer protocolos com universidades/centros de investigação para avaliação do impacto das intervenções.

## **MEDIAÇÃO | MULTICULTURALIDADE | AÇÕES DIRIGIDAS**

- (Re)criar respostas direcionadas à população cigana, realmente viabilizadoras da sua integração. Neste quadro de ação, seria pertinente a implementação de projetos

e iniciativas de mediação intercultural, com recurso à contratação e formação de “mediadores”;

- Criar um grupo consultivo para a integração das comunidades ciganas (de novo, a questão da figura dos coordenadores);
- Desenvolver mecanismos de mediação que previnam tensões, conflitos e processos de exclusão;
- Sensibilizar as instituições públicas para a mediação intercultural enquanto estratégia promotora de serviços mais inclusivos;
- Promover a formação de mediadores socioculturais;

## **INTERVENÇÃO SOCIAL ÁREAS ESTRUTURAIS**

- Monitorização e optimização do acompanhamento social da população residente: corrigir linhas de execução e identificar oportunidades operativas;
- Melhorar o conhecimento da situação escolar dos jovens residentes no território;
- Garantir o acesso à educação Pré-Escolar;
- Promover um aumento dos níveis de escolarização, intervindo para que as crianças e jovens completem a escolaridade obrigatória;
- Potenciar o acesso ao emprego. Exemplo de medidas: Aumentar as qualificações profissionais com vista à integração no mercado de trabalho | Incrementar projectos e ações de cariz ocupacional e de promoção da empregabilidade | Promover a realização de ações locais de divulgação de ofertas de emprego (realização de feiras e/ou outras plataformas de emprego em articulação com a RedEmprega Lisboa).
- Prevenir o abandono escolar precoce.

## **GESTÃO DO TERRITÓRIO | HABITAÇÃO E ESPAÇOS NÃO HABITACIONAIS**

- Ponderar pedidos entre Bairros – em alguns casos poderá haver um benefício coletivo associado à transferência de agregados familiares, relacionado com uma eventual melhor adequação a redes de apoio, dinâmicas de vivência e comportamento;



- É necessário, atuar a nível dos espaços não habitacionais, com vista à melhoria de condições para a fixação de comércio e serviços, e à melhoria da rede institucional presente e ativa no território, imprescindível para um trabalho de proximidade com a população local. Exemplos de medidas:
- Redução do valor médio das rendas das lojas (sobretudo em zonas da freguesia, identificadas como mais críticas, devido a recorrentes vandalismos e/ou ocupações abusivas dos espaços não habitacionais);
- Redução do número de lojas e reconversão da finalidade de utilização do espaço para cedências a instituições, associações e/ou projetos;
- Reforçar a transparência e promover a igualdade nas políticas de habitação social;
- Promover respostas habitacionais que favoreçam a integração e evitem a segregação territorial;
- Melhorar os acessos ao Bairro, nomeadamente a nível de transportes públicos e rede rodoviária.

# AMEIXOEIRA

2028 projetar futuros

15 NOV 2018 | 9h-13h30  
Lisboa | Auditório  
Associação Invalidos do Comércio



10h  
Início da reunião

10h30 - 12h  
Módulo 1 - O Estado  
do bem-estar social

12h30 - 13h  
Intervalo Cultural: Bateria Povo

13h30  
Módulo 2 - O Estado  
do bem-estar social

13h30  
Módulo 3 - O Estado  
do bem-estar social

14h30 - 15h30  
Módulo 4 - O Estado  
do bem-estar social

**Presidente da Assembleia**  
Pedro Paulo de Jesus  
Diretor-Geral do Instituto do Conselho de Administração  
Marta da Graça Pinto Ferreira  
Diretora de Gestão de Recursos Humanos

**Moderador**  
Miguel da Costa  
Presidente do Conselho de Administração  
Associação Invalidos do Comércio

**Intervenções**  
Marta Eugénia Nunes de Sá  
Diretora-Geral do Instituto do Conselho de Administração  
Miguel da Costa  
Presidente do Conselho de Administração  
Associação Invalidos do Comércio

**Intervenções**  
Guiana Sousa  
Diretora-Geral do Instituto do Conselho de Administração  
Marta da Graça Pinto Ferreira  
Diretora de Gestão de Recursos Humanos

**Intervenções**  
Marta da Graça Pinto Ferreira  
Diretora de Gestão de Recursos Humanos  
Miguel da Costa  
Presidente do Conselho de Administração  
Associação Invalidos do Comércio

**Intervenções**  
Marta da Graça Pinto Ferreira  
Diretora de Gestão de Recursos Humanos  
Miguel da Costa  
Presidente do Conselho de Administração  
Associação Invalidos do Comércio

### Intervenções:

- Claudia Gomes Batista  
Diretora Municipal de Lisboa - Diretora de Recuperação das Áreas  
Urbanas e Desenvolvimento Urbano / Departamento de Planeamento
- Helena Saragaya  
Diretora de Recursos Humanos / Gabinete de Recursos Humanos
- Miguel Reis  
Presidente do Conselho de Administração  
Associação Invalidos do Comércio

### Intervenções:

- Guiana Sousa  
Diretora-Geral do Instituto do Conselho de Administração
- Marta da Graça Pinto Ferreira  
Diretora de Gestão de Recursos Humanos
- Miguel da Costa  
Presidente do Conselho de Administração  
Associação Invalidos do Comércio

MOMENTOS

## SESSÃO DE ABERTURA



## PAINEL I “O ESTADO DA ARTE: AQUI HÁ GENTE!”





## MOMENTO CULTURAL: BAILADO FLAMENCO



## PAINEL II “TAKE 2028: ROSTOS, VOZES E AÇÃO”



## DEBATE ALARGADO



## SESSÃO DE ENCERRAMENTO










**AVALLIAÇÃO**



				Não sabe/ Não responde
<b>Painel 1</b> O Estado da Arte: Aqui há gente!	<b>81,1%</b>	<b>9,5%</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,8%</b>
<b>Painel 2</b> Take 2028: Rostos, Vozes e Ação	<b>87,8%</b>	<b>4,1%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,7%</b>
Debate alargado	<b>81,1%</b>	<b>14,9%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,7%</b>

oeira Ameijoeira Ameixoeira  
Ameijoeira Ameixoeira

# Ameixoeira

seculo XII - Much...  
Vizinho de Santa Suzana - insc. seculo  
latino - 1147 / Much...  
Vassal - nhora do funeral / 1541  
1720 - Várz...



## **A Concha**

*A minha casa é concha. Como os bichos  
Segreguei-a de mim com paciência:  
Fachada de marés, a sonho e lixos,  
O horto e os muros só areia e ausência.*

*Minha casa sou eu e os meus caprichos.  
O orgulho carregado de inocência  
Se às vezes dá uma varanda, vence-a  
O sal que os santos esboroou nos nichos.*

*E telhados de vidro, e escadarias  
Frágeis, cobertas de hera, oh bronze falso!  
Lareira aberta ao vento, as salas frias.*

*A minha casa.. Mas é outra a história:  
Sou eu ao vento e à chuva, aqui descalço,  
Sentado numa pedra de memória.*

Vitorino Nemésio

---

*Imagem da capa:*

*Gravura da autoria de Irene Ribeiro, edição exclusiva para a GEBALIS,  
impressas pela autora no atelier da Áster Projetos de Arte Associação  
Cultural, sediada na Ameixoeira desde 2006*

---

## **AGRADECIMENTOS**

*Associação Inválidos do Comércio  
- cedência do espaço -*

*Áster Projetos de Arte Associação Cultural  
- autoria e impressão de gravuras -*

*COM PONTO  
- autoria e confeção de sacos de pano -*

*Isabel Rodriguez  
- bailarina de flamenco -*

### **ORADORES | CONVIDADOS**

*Ana Oliveira  
António Brito Guterres  
Cláudia Gomes Batista  
Graça Ferreira  
Maria Eugénia Nunes da Silva  
Moreira da Fonte  
Miguel Brito  
Miguel Reis  
Susana Sousa*





# Gebalis

Gestão do Arrendamento da  
Habitação Municipal de Lisboa